



A presença da música nas Escolas Públicas Municipais da região do COREDE do Vale do Rio dos Sinos, RS

Diogo Henrique Ertel¹

diogo_ertel@hotmail.com

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

Cristina Rolim Wolffenbüttel²

cristina-wolffenbuttel@uergs.edu.br

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

Resumo: A pesquisa, em andamento, investiga a inserção da música nas escolas públicas municipais da Região do COREDE do Vale do Rio dos Sinos, RS. Participa do Grupo de Pesquisa “Educação Musical: diferentes tempos e espaços”, da UerGS, que investiga os COREDEs do RS. A pesquisa partiu dos questionamentos: Quais secretarias municipais de educação do COREDE do Vale do Rio dos Sinos têm realizado ações, atividades e/ou movimentos de inserção da música nas escolas de sua rede de ensino? Quantas e quais escolas públicas municipais deste COREDE ofertam a música em seus tempos e espaços? Quais são as ações de inserção da música nas escolas públicas municipais deste COREDE? Quantas secretarias municipais de educação da região promovem concursos públicos para professores com habilitação em música? Quantos professores de música existem em seus quadros de concursados? Quem são os profissionais que desenvolvem atividades musicais em escolas públicas municipais? Como resultados preliminares observou-se que grande parte da existência da música nas escolas públicas municipais da região do COREDE do Vale dos Sinos ocorre pela adesão ao Programa “Mais Educação”. Fora esta inserção, a música encontra-se parcamente presente nas escolas. Entende-se que os resultados obtidos nesta investigação possam contribuir para subsidiar a criação de políticas públicas para a inserção da música nas escolas.

Palavras-chave: Educação Musical; políticas educacionais; grupo de pesquisa “Educação musical: diferentes tempos e espaços”; COREDE do Vale do Rio dos Sinos.

Introdução

Em 1971 instituiu-se no Brasil a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 5.692, de 1971 (LDB 5.692/71) estabelecendo o ensino da educação artística como componente curricular das escolas de Educação Básica. A partir do estabelecimento

¹ Estudante do Curso de Graduação em Música: Licenciatura pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. É integrante do Grupo de Pesquisa; Educação Musical: diferente tempos e espaços; (CNPq/UERGS). Atua com ensino de música na Educação Infantil e Ensino Fundamental, através de oficinas inseridas no Programa Mais Educação. Conta com bolsa de Iniciação Científica IniCie/UERGS, onde desenvolve pesquisas na área da Educação Musical nos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDE) do Rio Grande do Sul.

² Doutora e Mestre em Educação Musical pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Especialista em Informática na Educação Ênfase em Instrumentação, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Licenciada em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Coordena o curso de Especialização em Educação Musical na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Unidade de Montenegro.



da LDB 5.692/71, houve um esvaziamento dos conteúdos específicos das linguagens artísticas, principalmente dos conteúdos musicais, em prol de uma educação dita polivalente, tanto para os professores em formação inicial, quanto para os alunos da educação básica.

Posteriormente, a partir do estabelecimento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, pesquisadores têm desenvolvido investigações com vistas à separação das áreas das artes no ensino escolar. Segundo os estudiosos, apesar das mudanças pelas quais a legislação passou até o momento, na prática, ainda o ensino tem sido denominado de educação artística. Os estudos e as pesquisas, desde então, têm buscado um entendimento maior a respeito das políticas públicas para o ensino de música nas escolas (PENNA, 2004a, 2004b) e sobre o ensino de música na escola (FUKE, 1991; SOUZA *et al.*, 2002; DINIZ, 2005; SANTOS, 2005; DEL BEN, 2005).

Penna (2002), em pesquisa desenvolvida entre os anos de 1999 e 2002, na Grande João Pessoa/PB, afirma que “a música não está conseguindo ocupar com eficiência o espaço que poderia ter na educação básica, atuando para ampliar o alcance e a qualidade da vivência musical dos alunos” (PENNA, 2002, p.7).

Ao investigar o ensino fundamental e médio das redes públicas da Grande João Pessoa/PB, Penna (2004b, p.8) objetivou compreender como se dá a educação musical na prática escolar. Penna aponta o reduzido número de professores com habilitação em música atuando nas escolas de educação básica (PENNA, 2002, p.7). A pesquisadora também constatou que o índice de professores com formação específica na área da música é reduzido, sendo que a maioria dos professores possui a habilitação em Artes Plásticas.

Nas realidades escolares, contudo, professores e equipes diretivas continuam desenvolvendo ou desejando desenvolver práticas de ensino musical extracurriculares (DEL BEN, 2005; SANTOS, 2005). Apresenta-se, nesse aspecto, uma dicotomia entre ambas instâncias de análise.

Nesse sentido, a partir do que foi exposto e, tendo em vista a realidade das escolas públicas municipais no Rio Grande do Sul, surgiram alguns questionamentos, quais sejam: Quais secretarias municipais de educação da região do COREDE Vale



do Rio dos Sinos tem realizado ações/atividades/movimentos de inserção da música nas escolas de sua rede de ensino? Quantas e quais escolas públicas municipais das cidades pertencentes ao COREDE possuem atividades musicais sendo ofertadas em seus tempos e espaços? Quais são as ações de inserção da música nas escolas públicas municipais deste COREDE? Quantas secretarias municipais de educação deste COREDE promovem concursos públicos para professores com habilitação em música? Quantos professores de música as secretarias municipais de educação deste COREDE têm em seus quadros de concursados? Quem são os profissionais que desenvolvem atividades musicais nestas escolas públicas municipais? Esta pesquisa, em fase de realização objetiva, portanto, investigar a inserção da música nas escolas públicas municipais do COREDE do Vale do Rio dos Sinos, RS.

Metodologia

O desenho metodológico utilizado nesta investigação consiste no *survey* interseccional de grande porte, sendo a técnica para a coleta de dados a aplicação de questionários autoadministrados e a visita aos sites das secretarias municipais de educação, com vistas ao conhecimento de dados gerais acerca destas instituições.

O método *survey* caracteriza-se por reunir dados de um ponto particular no tempo, descrevendo a natureza das condições existentes, ou mesmo identificando padrões com os quais as condições existentes possam ser comparadas, além de determinar a relação entre eventos específicos (COHEN e MANION, 1994).

O *survey* do tipo interseccional foi escolhido, pois a pesquisa está baseada em informações obtidas em um só ponto temporal, não se constituindo uma coleta longitudinal. Nesse sentido, em um *survey* interseccional, os

[...] dados são colhidos num certo momento, de uma amostra selecionada para descrever alguma população maior na mesma ocasião. Tal *survey* pode ser usado não só para descrever, mas também para determinar relações entre variáveis e época de estudo. (BABBIE, 1999, p.101).

Para a realização desta investigação optou-se pela utilização da aplicação de questionários autoadministrados junto às secretarias municipais de educação da região do COREDE do Vale do Rio dos Sinos. O questionário autoadministrado tem como base o objetivo de investigar os desdobramentos da Lei nº 11.769/2008 junto



às secretarias municipais de educação. Adicionalmente, uma visita aos sites das secretarias de educação dos municípios pertencentes à região do COREDE do Vale do Rio dos Sinos está sendo realizada, complementando os dados.

Em etapa posterior, ainda não realizada, far-se-á a análise dos dados coletados a partir dos questionários respondidos, visando verificar como ocorre a inserção da música nas escolas investigadas. Para a análise dos dados entende-se a importância da utilização da análise de conteúdo.

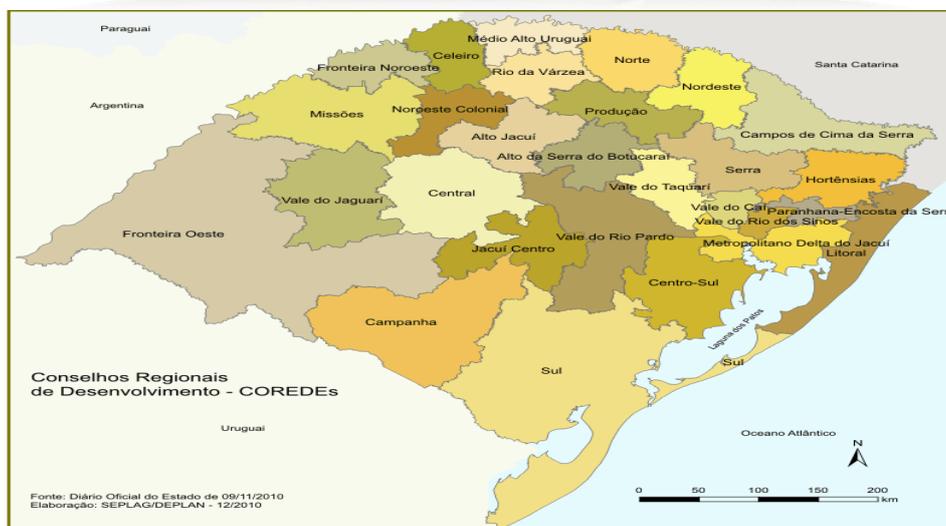
A análise de conteúdo qualitativa representa uma técnica de coleta de dados utilizada para a realização de pesquisas qualitativas em diversas áreas do conhecimento. “A análise de conteúdo constitui uma metodologia de pesquisa usada para descrever e interpretar o conteúdo de toda classe de documentos e textos” (MORAES, 1999, p. 01).

Resultados preliminares

Os resultados preliminares da pesquisa foram alcançados a partir de contatos com as secretarias municipais de educação da região do COREDE do Vale do Rio dos Sinos, RS, respondentes à pesquisa, bem como à visita aos sites destas instituições.

O COREDE da Região do Vale do Rio dos Sinos

O Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE) busca promover o desenvolvimento econômico e social, com mais recursos para a saúde, educação, entre outras prioridades. Na imagem 1 (a seguir), observa-se o mapa do estado do Rio Grande do Sul subdividido nas 28 regiões do COREDE.



O COREDE do Vale do Rio dos Sinos é composto por 14 municípios, quais sejam, Araricá, Campo Bom, Canoas, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Ivoti, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Portão, São Leopoldo, Sapiranga e Sapucaia do Sul. De acordo com a Fundação de Economia e Estatística (FEE, 2012), vivem no Vale do Rio dos Sinos, RS cerca de 1.309.480 habitantes. Esta região constitui-se uma das 28 regiões do COREDE.

De acordo com a FEE (2012), a região tem população de 1.309.480 habitantes, o que corresponde a 12,14% do total da população do Rio Grande do Sul (10.788.181 habitantes). Canoas é a maior cidade, com 329.051 habitantes (25,13% do total da região), seguida por Novo Hamburgo, com 240.376 habitantes (18,36% do total da região) e São Leopoldo, com 217.478 habitantes (16,61% do total da região).

A Região do Vale do Rio dos Sinos é considerada um dos maiores *cluster* calçadista do mundo. Os calçados produzidos na Região são exportados para mais de 100 países. Este setor concentra 23,93% da indústria (1.743 empresas do total de 7.285 empresas da indústria). Além do calçadista, os segmentos metalmeccânico, comunicação, borracha, couros e peles, químico, vestuário, alimentos e bebidas, papel e gráfico e, madeira e móveis são os mais expressivos. Em menor número de empresas, mas presentes na indústria local estão os segmentos de material de transporte e material elétrico e de comunicações, além da indústria extrativa mineral e de produtos minerais não metálicos.



Com relação ao aspecto social, chama a atenção o nível de alfabetização, pois todos os municípios do Vale dos Sinos têm índice de alfabetização maior que 95% (IBGE, 2010), sendo Ivoti o município com maior índice (98,12%). A expectativa de vida ao nascer é de 71 anos.

Tabela das Informações Sócio-econômicas do COREDE do Vale do Rio dos Sinos

COREDE do Vale do Rio dos Sinos Informações sócio-econômicas
População Total (2012): 1.309.480 habitantes
Área (2011): 1.398,5 km ²
Densidade Demográfica (2011): 928,4 hab/km ²
Taxa de analfabetismo (2010): 3,10 %
Expectativa de Vida ao Nascer (2000): 71,76 anos
Coefficiente de Mortalidade Infantil (2010): 10,59 por mil nascidos vivos
PIBpm (2011): R\$ mil 36.505.984
PIB per capita (2011): R\$ 28.127
Exportações Totais (2012): U\$ FOB 1.749.002.867

Fonte: <http://www.acinh.com.br/download/72>. Informações Socioeconômicas do Vale dos Sinos.

O quadro apresentado anteriormente mostra um resumo das informações socioeconômicas da região. Os bons indicadores econômicos e sociais decorrem da intensa atividade produtiva, com destaque na indústria para os setores coureiro-calçadista e metal-mecânico, embora haja outros segmentos representativos.

A Presença da Música nas escolas do COREDE do Vale do Rio dos Sinos: informações já obtidas

Os municípios integrantes do COREDE do Vale do Rio dos Sinos estão sendo pesquisados através do envio dos questionários autoadministrados. Em minha inserção como oficinairo de música no Programa “Mais Educação”, pude, ainda, observar as ações/atividades/movimentos de inserção da educação musical nas escolas públicas municipais de Portão, RS, onde atuo.

Em Portão, município que integra o COREDE investigado, sabe-se que não há a inserção da música no currículo das escolas públicas municipais de Educação Básica. Além disso, o Programa “Mais Educação”, do Governo Federal, surge como



uma possibilidade de cumprimento da Lei nº 11.769/2008, que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino de música na Educação Básica, pois o contraturno é aproveitado para realizar as aulas de música comicineiros, muitos deles sem formação específica na área.

Esta ausência de professores de música atuando nas escolas desta região do COREDE surpreende, pois há duas instituições de ensino superior que ofertam curso de licenciatura em música na região, localizadas nos municípios de Ivoti e São Leopoldo. Mesmo com a existência destas instituições, há carência destes profissionais atuando nas escolas públicas municipais nesta região do COREDE.

Vale salientar que a investigação ainda se encontra em fase da coleta dos dados, sendo que outros dados deverão corroborar a análise acerca da presença da música nas escolas públicas municipais da região do COREDE do Vale do Rio dos Sinos.

Considerações finais

Os resultados preliminares obtidos nesta investigação já permitem algumas incursões analíticas. Observou-se que grande parte da existência da música nas escolas públicas municipais da região do COREDE do Vale do Rio dos Sinos ocorrem por conta da adesão ao Programa “Mais Educação”, uma proposição do Governo Federal.

Todavia, afora o Programa “Mais Educação”, a música encontra-se parcamente presente nas escolas, principalmente em se tratando do currículo das mesmas. Levando-se em consideração os questionamentos desta pesquisa, bem como a legislação existente sobre o ensino de música na Educação Básica, percebe-se que os resultados obtidos a partir desta investigação possam contribuir para o entendimento acerca dos debates oriundos da Lei nº 11.769/2008 que dispõe da obrigatoriedade do ensino de música na Educação Básica, bem como subsidiar a criação de políticas públicas para a inserção da música nas escolas.



Referências

- BABBIE, E. *Métodos de pesquisas de survey*. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1999.
- COHEN, L., MANION, L. *Research methods in education*. London: Routledge, 4ª ed., 1994.
- COREDE-RS. FÓRUM DOS CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. *Pró-RS IV: propostas estratégicas para o desenvolvimento regional do estado do Rio Grande do Sul (2011-2014)*. S/D: Passograf, 2010.
- DEL BEN, L. M. *Um estudo com escolas da rede estadual de ensino básico de Porto Alegre – RS: subsídios para a elaboração de políticas de educação musical*. Relatório de Pesquisa. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Artes, Departamento de Música. Porto Alegre, agosto, 2005.
- DINIZ, L. N. *Música na educação infantil: um survey com professoras da rede municipal de ensino de Porto Alegre - RS*. 2005. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Música, Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.
- FUKS, R. *O discurso do silêncio*. Rio de Janeiro: Enelivros, 1991.
- LDB 5.692/71 - Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional - promulgada em 20 de dezembro de 1971 - Lei 5.692/71.
- LDB 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional - promulgada em 20 de dezembro de 1996 - Lei 9394/96.
- MORAES, R. Análise de conteúdo. *Revista Educação*, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999. Disponível em http://cliente.argo.com.br/~mgos/analise_de_conteudo_moraes.html, acessado em 28 de abril de 2013.
- PENNA, M. A dupla dimensão da política educacional e a música na escola: - I analisando a legislação e os termos normativos. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 10, mar. 2004a, p.19-28.
- _____. A dupla dimensão da política educacional e a música na escola: - II da legislação à prática escolar. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 11, set. 2004b, p.7-16.
- _____. Professores de música nas escolas públicas de ensino fundamental e médio: uma ausência significativa. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 7, set. 2002, p.7-19.



SANTOS, R M. S. Música, a realidade nas escolas e políticas de formação. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 12, mar, 2005, p.49-56.

SOUZA, J. *et al.* A música na escola. *O que faz a música na escola? Concepções e vivências de professores do ensino fundamental*. Série Estudos. Porto Alegre, novembro de 2002.